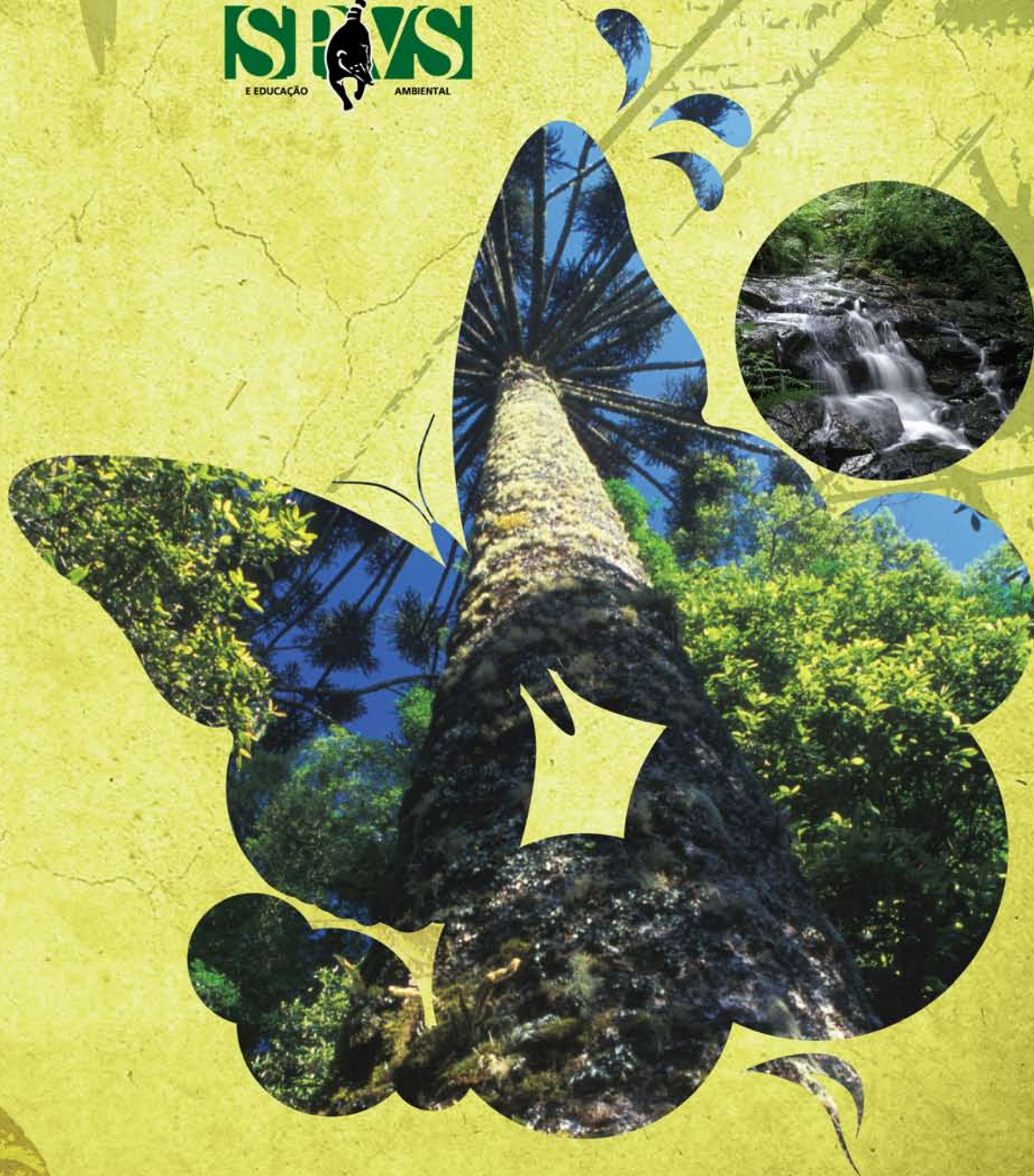


Relatório Anual 2008



SPVS em 2008

A Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental tem resultados importantes para apresentar em 2008. Eles são frutos esforços de pessoas que acreditam que trabalhar pela conservação da natureza é condição para a manutenção da vida no planeta.

Em 2008, a SPVS ganhou escala em ações de conservação de áreas naturais privadas. Com o Programa Desmatamento Evitado, um número representativo de áreas com florestas nativas foram adotadas por empresas parceiras. A metodologia do Programa foi totalmente desenvolvida pela SPVS e trata-se de uma importante iniciativa para a manutenção da rica biodiversidade da Floresta com Araucária, extremamente ameaçada de extinção.



Uma década de trabalho para a conservação do Papagaio-de-cara-roxa

Neste ano o Projeto de Conservação ao Papagaio-de-Cara-Roxa comemora 10 anos de atividades no litoral do Paraná. Em 2008, o monitoramento dos sítios reprodutivos registrou o nascimento de 74 filhotes, nos 75 ninhos ocupados por papagaios e monitorados – 58 artificiais de madeira e de PVC e 12 naturais.

No censo 2008, a equipe do projeto, com apoio de voluntários e moradores locais, registrou a presença de 4.100 papagaios na área de ocorrência do litoral do Paraná, número abaixo da expectativa explicado devido ao mau tempo (frio e chuva) durante os dias de contagem. As contagens são realizadas nos seis dormitórios coletivos da espécie ao longo da região, onde estão os locais de concentração da população no Estado. Os dormitórios com maior número de indivíduos foram a Ilha do Pinheiro, Ilha do Mel e Ilha Rasa.

O Projeto de Conservação do Papagaio-de-Cara-Roxa realizado pela SPVS monitora a população e a reprodução da espécie de papagaio no litoral do Paraná, endêmica desta região e dos litorais sul do São Paulo e norte de Santa Catarina. O projeto conta com o financiamento da Fundación Loro Parque e Fundação O Boticário de Proteção à Natureza; e o apoio de Zig Koch Fotografias, HOTSPOT Safari & Tours, Escola Internacional de Curitiba, Batalhão da Polícia Ambiental do Paraná e doadores do Brasil e Estados Unidos.

SPVS e o planejamento para os próximos 30 anos dos projetos de ação contra Aquecimento Global

Em 2008, a SPVS e a organização não-governamental The Nature Conservancy (TNC) planejaram os próximos 30 anos do Projeto de Ação Contra Aquecimento Global financiados por American Electric Power na Reserva Natural Serra do Itaqui, Chevron na Reserva Natural Morro da Mina e General Motors na Reserva Natural Rio Cachoeira.

As três áreas totalizam 18.600 hectares e conservam um importante remanescente de Floresta Atlântica. Dessa área, 10.055 hectares possuem o status de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)

– categoria de Unidade de Conservação de uso sustentável, estabelecida pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei Federal nº 9.985). Em virtude da presença das unidades de conservação os municípios de Antonina e Guaraqueçaba recebem uma parte do ICMS Ecológico – neste ano foram destinados R\$ 960 mil à Antonina e R\$ 133 mil à Guaraqueçaba.

Dois novos projetos foram implantados na região em 2008. Um sobre o estímulo à criação de RPPNs no litoral paranaense e a conseqüente formação



de um mosaico de Unidades de Conservação. O outro, em parceria com a organização não-governamental Earthwatch e com voluntários do banco HSBC, para realizar uma pesquisa referente às relações entre as mudanças climáticas e padrões biológicos, usando a Reserva Natural Rio Cachoeira como laboratório.



3

Conservação e desenvolvimento comunitário

A formação da **Cooperativa de Ecoturismo de Guaraqueçaba – Coperguará Ecotur** – é uma iniciativa para organização do ecoturismo na APA de Guaraqueçaba como alternativa de geração de renda compatível com a conservação da natureza. A SPVS iniciou o projeto em 2006 diagnosticando o potencial ecoturístico da região. Em 2008 os cooperados elaboraram um plano de comunicação com menu de roteiros e publicação do website: www.visiteguaraquecaba.com.br para comercialização dos roteiros. Uma das estratégias é atrair turistas nos períodos de baixa temporada.

O Projeto de **Promoção da Meliponicultura** é outra iniciativa desenvolvida pela SPVS na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba para geração de renda por meio da criação de abelhas nativas sem ferrão. Em 2008, a **Associação de Criadores de Abelhas Nativas da APA de Guaraqueçaba (Acriapa)** formalizou o registro do Estatuto Social, a Ata de Fundação e o CNPJ. A instalação de uma unidade de beneficiamento do mel teve parecer favorável para construção pelo Instituto Ambiental do Paraná e Serviço de Inspeção do Paraná – Produtos de Origem Animal (SIP/POA) –, além da Prefeitura Antonina. A Associação, com o envolvimento de voluntários, desenvolveu logomarca, folders e rótulos para as embalagens dos 40 kg de mel de Jataí, Tubuna e mandaçaia produzidos no ano.



Arquivo SPVS

Condomínio da Biodiversidade na cidade de Curitiba

Em 2008 iniciou-se a parceria entre a SPVS e a Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio do Condomínio da Biodiversidade e do Biocidade, no projeto “Apoio à Conservação da Biodiversidade do Município de Curitiba”. O objetivo é incentivar e estimular que proprietários de áreas naturais em Curitiba preservem e revertam processos de degradação ambiental nos remanescentes de áreas naturais na cidade, por intermédio de parcerias entre cidadãos e instituições.

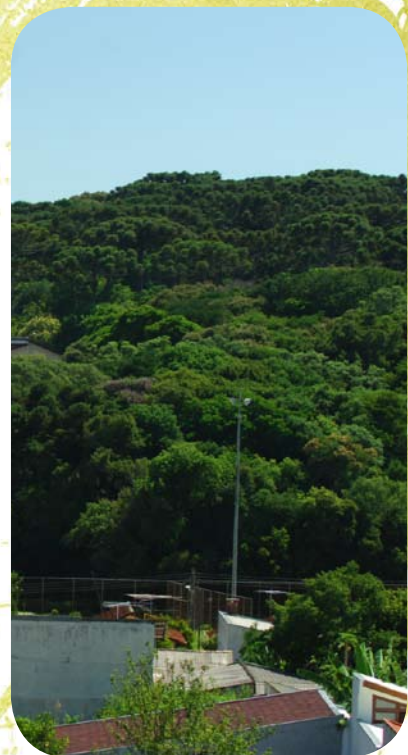
A primeira etapa do projeto identificou 456 áreas potenciais com visitas à 116 delas.

Os proprietários mostraram-se interessados na proposta do projeto.



Paralelamente, a SPVS instalou 38 parcelas medidoras de carbono com vistas a estabelecer um relatório sobre estoque de carbono nas áreas florestais de Curitiba.

Outra frente do projeto foi a elaboração do diagnóstico sobre a situação de espécies exóticas e exóticas invasoras no município, para criar alternativas de substituição destas espécies por vegetação nativa na arborização da cidade.



Conservação, empresas e o desmatamento evitado

A SPVS através do Programa Desmatamento Evitado aproxima proprietários de áreas de florestas em bom estado de conservação com empresas interessadas em protegê-las e compensar suas emissões de carbono, dando apoio técnico para elaboração de planos de manejo das áreas com o objetivo de transformá-las em RPPN.

Neste ano, o projeto HSBC Seguros Verdes adotou mais seis áreas de remanescentes de Florestas de Araucária e Mata Atlântica, totalizando 976,23 hectares em Santa Catarina e Paraná. Além disso, os Cartões HSBC e o Marketing HSBC

adotaram uma área cada um, que juntas totalizam 129,47 hectares.

Em 2008 a SPVS renovou o contrato com o Grupo Positivo na proteção de 131 hectares em uma propriedade de Floresta com Araucária na Lapa, a RPPN URU, que passou a ser utilizada em projetos da Gráfica Posigraf. A Fundação O Boticário e a empresa O Boticário, aderiram ao Programa adotando pequenas parcelas de áreas equivalentes as emissões de eventos organizados por elas, a mesma ação foi realizada pela HSM, Fundação Avina e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE).



SPVS e as atividades do Clube da Árvore

Em 2008 a SPVS passou a coordenar o Programa Clube da Árvore. Com 25 anos de história, o Programa, criado pelo Instituto Souza Cruz, trabalha com conceitos e práticas de educação ambiental e conservação da natureza para professores de escolas públicas de 17 estados brasileiros.

Neste ano o tema foi “Aquecimento Global e Biomas Brasileiros”, promovendo nas escolas o estímulo à pesquisa sobre os biomas das regiões em que estão localizadas as escolas participantes. Foram enviadas 1280 cartas convite com adesão de 671 escolas.

O material pedagógico é um kit de educação ambiental, composto por um guia de educação ambiental, dois livretos sobre aquecimento global – um com conteúdo sobre o tema e outro com uma proposta de pesquisa –, um caderno e um jogo.

SPVS na análise de ameaças e oportunidades à biodiversidade na cultura do fumo

Graças à colaboração entre SPVS e Fauna e Flora Internacional (FFI) o trabalho de análise sobre ameaças e oportunidades à biodiversidade em cultura de fumo foi realizada com 119 produtores. O projeto LenhaSul foi criado com base no diagnóstico levantado em 2007.

No projeto LenhaSul foi realizado um diagnóstico sobre uso de lenha e condições ambientais em 302 propriedades envolvendo 89 cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A SPVS e o relacionamento institucional com a sociedade

O relacionamento da SPVS com diversos públicos para promover a causa da conservação da natureza ultrapassou o número de 30 mil simpatizantes em 2008, com 3502 novos inscritos.

O número de novos filiados foi de 173, totalizando 3009 – eles participam das campanhas “Adote um Papagaio de Cara-Roxa” ou “Filiação SPVS” através de doações.

Em 2008, a SPVS participou do festival Lupaluna – Música e Natureza fazendo Eco, contribuindo com orientações para a redução do impacto do evento sobre o meio ambiente e para a divulgação de informações sobre a conservação da natureza.

O Programa Associado Corporativo renovou parcerias com Editora Positivo, Hotéis Deville, Concessionária Ecovia,

Philip Morris, Rigesa Celulose, Papel e Embalagens e Westaflex Tubos Flexíveis, Tortuga Produtos de Borracha



Parecer dos Auditores Independentes

Aos

Administradores da

Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS, levantado em 31 de Dezembro de 2008, e as demonstrações do superávit/déficit do exercício, das mutações do patrimônio social e de fluxo de caixa correspondente ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS, em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e fluxo de caixa de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 07 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, não estão apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Curitiba, 15 de Maio de 2009.

RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI

Auditores Independentes S/S

CRC.SP 5.528 - F/PR

Mario Fernandes Nazaré Filho

Contador

CRC RJ - 058591/ 0 - 9 T- PR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em reais)

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

CIRCULANTE	2008	2007
Disponibilidades	226.926	402.801
Aplicações financeiras	2.071.603	191.630
Investimentos temporários	-	75.000
Contas a receber	76.286	205.277
Adiantamentos concedidos	27.162	26.585
Despesas antecipadas	2.385	2.980
Outros créditos	4.889	2.259
	<u>2.409.251</u>	<u>906.532</u>
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado	9.714.654	9.706.019
Intangível	<u>17.866</u>	<u>8.416</u>
	9.732.520	9.714.435
TOTAL DO ATIVO	<u>12.141.771</u>	<u>10.620.967</u>

PASSIVO

CIRCULANTE	2008	2007
Fornecedores	32.776	48.881
Obrigações sociais e trabalhistas	405.754	301.376
Obrigações fiscais	3.408	5.079
Obrigações com convênios	1.751.805	314.826
Obrigações diversas	6.036	11.738
	<u>2.199.779</u>	<u>681.900</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações com convênios	20.556	5.626
Provisão para contingências	27.908	5.234
	<u>48.464</u>	<u>10.860</u>
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	10.107.664	10.107.664
Superávits (Déficits) acumulados	(214.136)	(179.457)
	9.893.528	9.928.207
TOTAL	<u>12.141.771</u>	<u>10.620.967</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas com doações	375.849	66.829
Receitas Projeto Papagaio	102.434	119.353
Receitas de convênios	3.053.095	2.363.321
Receitas cooperativos	18.667	33.111
Receitas Projeto NEA	175.589	120.120
Receitas administração de projetos	23.395	126.820
Receitas Projeto Araucária	302.912	243.519
Receitas financeiras	104.193	30.382
Outras receitas operacionais	<u>3.380</u>	<u>25.014</u>
	<u>4.159.514</u>	<u>3.128.469</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(2.125.932)	(1.655.346)
Despesas com terceiros	(364.185)	(294.757)
Despesas gerais	(1.244.995)	(858.534)
Despesas com viagens	(125.783)	(68.152)
Despesas com veículos	(116.164)	(111.726)
Despesas com programas	(31.732)	(3.847)
Despesas financeiras	(18.457)	(39.461)
Depreciações e amortizações	(144.122)	(151.183)
Doações diversas		(2.778)
Resultado na alienação de imobilizado	<u>(22.823)</u>	<u>82.682</u>
	<u>(4.194.193)</u>	<u>(3.103.102)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(34.679)</u>	<u>25.367</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávits (Déficits) acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	10.107.664	(204.824)	9.902.840
Superávit do exercício	-	<u>25.367</u>	<u>25.367</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2007	10.107.664	(179.457)	9.928.207
Déficit do exercício	-	<u>(34.679)</u>	<u>(34.679)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>10.107.664</u>	<u>(214.136)</u>	<u>9.893.528</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Defícit do Exercício	(34.679)
Depreciação e Amortização	-
Prejuízo na venda de Imobilizado	22.823
Provisão para Contingências	22.674
Redução em contas a receber	128.991
Aumento em adiantamento a funcionários	(577)
Aumento em outros créditos	(2.630)
Redução em despesas antecipadas	595
Redução em fornecedores	(16.105)
Aumento em obrigações trabalhistas e sociais	104.378
Redução em obrigações fiscais	(1.671)
Redução em Obrigações diversas	(5.702)
Aumento em obrigações com convênios	1.451.909

CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS 1.670.006

Aquisições no Imobilizado (40.908)

CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (40.908)

Varição Líquida do Caixa e equivalentes 1.629.098

Caixa + Equivalentes Saldo Inicial 669.431

Caixa + Equivalentes Saldo Final 2.298.529

Varição Líquida do Caixa e equivalentes 1.629.098



Fotos gentilmente cedidas por Zig Koch
Texto: Luiz Giasson
Projeto gráfico: Goretti Carlos



SPVS - Sociedade de Pesquisa em Vida
Selvagem e Educação Ambiental

R. Isaias Bevilacqua, 999 | Curitiba | PR
80430-040 | Tel/fax: +55 (41) 3339-4638
spvs@spvs.org.br

Relatório Anual 2008